



PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

na Web no VOL

Busca

buscar

guia comercial

guia de hospedagem

guia de bares e restaurantes

Canais

A Cidade

Agenda de Eventos

Cinema

Colunas

Ecóleo

ET de Varginha

Galeria de imagens

Notícias

Guia Comercial

Guia de Hospedagem

Bares e Restaurantes

Promoções

Repórter VOL

Usuários

Cadastre-se

Central do usuário

Utilidades

Plantões Farmácias

Horário de voos

2ª via de contas

CEP

Taxi

Telefones úteis

Serviços

Anuncie aqui

Divulgue seu evento

Cadastre sua empresa

Fale Conosco

Hospedagem de sites

Quem Somos

Coluna | Clima & Meio Ambiente**Dr. Williams Pinto Marques Ferreira**

sava_terra@yahoo.com.br

Pesquisador Meteorologista da Embrapa Milho e Sorgo.

Quanto o Homem Contribuiu para o Aquecimento Global?

22/8/2007

Curtir

0

Compartilhar



É inegável que os níveis de CO2 e outros gases participantes do efeito estufa têm aumentado de modo acelerado a partir da Revolução Industrial. É fato que o homem tem utilizado de maneira descontrolada os recursos naturais do planeta. É evidente o desperdício de energia no mundo, têm sido emitidos muitos poluentes não só para a atmosfera, mas também para os rios, lagos e oceanos, destruindo parte do ecossistema. Até mesmo o famoso físico Stephen Hawking já advertiu sobre os abusos humanos, dizendo: "O que nós fazemos não é normal para nosso planeta" (<http://www.thespacereview.com/article/657/1> e <http://www.spacequotes.com>).

Por outro lado, não se pode esquecer que o clima sofre variações ao longo do tempo e, de acordo com grande parte dos cientistas, o planeta está quase no ápice do aquecimento que ocorre após cada idade do gelo, que é um ciclo natural no planeta.

O fato é que o aquecimento está acontecendo independente da vontade humana, mas parece que o homem está acelerando o processo natural, com sua interferência.

Precisa ficar claro que o período de glaciação é o estado normal do planeta Terra e dura aproximadamente 90.000 anos. Os períodos interglaciais, ou seja, entre uma glaciação e outra, são períodos de exceção, que duram aproximadamente de 10.000 a 12.000 anos. A última idade do gelo ou glaciação terminou há 12.000 anos; nesse período, aconteceu toda a história da existência humana. Significa dizer que este período interglacial é diferente dos anteriores, pois, agora, o planeta sofre com ações antrópicas.

Estudos paleoclimáticos realizados em amostras do núcleo do gelo identificaram que os níveis do CO2 elevam-se nos períodos interglaciais e reduzem-se durante as glaciações. Entretanto, isso é apenas uma constatação, não se pode afirmar que é a causa. Por outro lado, estudos mais recentes, nos últimos 100 anos, sobre as atividades solares, identificam outra relação mais exata; afinal, agora os dados são objeto de observações instrumentais, entre a temperatura da Terra e o Sol.

Outro fato associado às glaciações é a intensificação das atividades vulcânicas no fundo dos oceanos e nos continentes, os quais lançam grande volume de gases no momento em que as rochas são fundidas a altas temperaturas. O CO2 e o SO2 são os principais gases provenientes dessas atividades e participam do efeito de estufa.

A intensificação do efeito estufa, quando este ocorre de forma natural, é um mecanismo que eleva a temperatura média do planeta. Esse fato provoca o derretimento dos gelos glaciais, que contribuem para o aumento do nível médio dos oceanos, além da própria expansão dos oceanos, provocada diretamente pelo aumento da temperatura das águas. As áreas cobertas pelas águas também aumentam, assim como a evaporação dos oceanos. Tudo isso é fruto da retroalimentação climática ou feedback positivo, que é comum acontecer nos períodos interglaciais.

Outro processo ocorre devido à própria circulação geral da atmosfera, que transporta, na forma de calor latente presente no vapor d'água, o excesso de calor produzido nas regiões tropicais para as regiões polares. Como há um aumento na evaporação dos oceanos, ocorre maior transporte de vapor, o qual irá intensificar a formação de nuvens nas regiões polares. Isso acontece porque o ar polar frio é mais denso e se move por cima das superfícies mais frias da Terra, desloca o ar tropical quente e úmido, que é menos denso, forçando-o a escoar por sobre os oceanos, em níveis atmosféricos mais elevados, em direção aos pólos. Lá chegando, inicialmente o excesso de calor transportado contribui para o derretimento do gelo naquele continente, porém, posteriormente, a massa de ar, ao ser resfriada, condensa-se, aumentando a nebulosidade naquela região e, conseqüentemente, aumentando também a refletividade da radiação solar incidente, ou seja, as nuvens passam a funcionar como um protetor resfriador dos pólos, embaixo das quais acumulam-se enormes volumes de ar frio. Esse é o início de novo período de glaciação.

Toda essa discussão obriga os professores a rever os conhecimentos repassados nos últimos 150 anos nas universidades, de que a órbita da Terra em torno do sol descreve uma forma

**Colunistas****Bem Viver**
Wagner Vinhas**Bem Viver**
Tiago Goulart**Bem Viver**
Iára Cruz**BRASILzão**
Diego Gazola / Fábio Brito**BRASILzão**
Fábio Brito**Cidadania Ativa**
Willes da Silva**Clima & Meio Ambiente**
Dr. Williams Pinto Marques Ferreira**Economia e Atualidades**
Welinton dos Santos**Mercado de Trabalho**
MSc.: Eleanderson C. Eugênio**Novas Fronteiras**
Pedro Coimbra**Prosa Caipira & Cia**
Sátiro dos Reis**Saúde da Coluna**
Dr. Helder Nani Ricardo**Viver Consciente**
Willes da Silva**Viver é Espetacular**
Mária Aparecida Francisquini

elíptica fixa e que a inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à eclíptica não varia além de 23,5°. Ambas as teorias são falsas, pois, na verdade, tanto a órbita quanto a inclinação do eixo de rotação estão mudando; afinal, essas são as principais causas das glaciações.

Ultimamente, os EUA têm recebido frentes frias intensas, que, além de produzir grandes tempestades, congelam grandes áreas naquele país. Isso é um reflexo de mudanças no regime climático como um todo e não somente da temperatura, como se tem enfatizado. O clima é algo caótico por natureza e sua dinâmica é muito grande, sendo diversos os fatores que nele interferem.

Resultados de pesquisas indicam que a última idade do gelo teve início quando os níveis atmosféricos de CO2 excederam 330ppms. Atualmente, sabe-se que os níveis de CO2 que têm provocado o aquecimento global estão acima de 400 ppms.

Acontece que muitos cientistas sérios têm, algumas vezes, embarcado no campo das suposições, com algumas teorias questionáveis. O maior risco, na verdade, está naqueles cientistas que se expõem, arriscando buscar evidências que questionem o aquecimento global da forma como hoje ele é difundido.

É evidente que todo o processo de glaciação não exime de responsabilidade os grandes países industrializados, conhecidos como países do primeiro mundo, pela grande emissão de CO2 para a atmosfera, fruto da prática de um sistema econômico predador do meio ambiente. A responsabilidade a eles atribuída pelo aquecimento global não é fruto de uma "ciência preguiçosa", como muitas vezes eles se defendem, mas, sim, um fato comprovado por cientistas de diferentes partes do mundo. Os países subdesenvolvidos e em desenvolvimento não querem delegar às Nações Unidas um papel político marxista, capaz de vedar a soberania nacional das diferentes nações, mas principalmente, querem conscientizar os mais desenvolvidos sobre a necessidade urgente de haver mudanças de atitude nas relações sociais, políticas, econômicas e culturais, no consumo e nos padrões de desenvolvimento daqueles países. Só assim poderão, todos, discutir o futuro do planeta.

O homem precisa aprender a preservar a natureza, não por medo das conseqüências de seus erros nela praticados, mas por amor e respeito por aquilo que a ele está emprestado e por ele não foi criado.

[Compartilhe](#) |

 [enviar para amigos](#)  [comentar](#)

COMENTÁRIOS

Jonas Monteiro de Araujo

Enviado: 28/11/2008 19:17:28

precisamos conscientizar as crianças, para que no futuro o homem seja capaz de amar o que ele não criou.....

ana maria

Enviado: 25/9/2008 18:35:09

o que provoca o aquecimento global

Guilherme

Enviado: 31/8/2007 10:19:08

Parabéns! Precisamos de mais visões como essa.

Me esclareceu e ajudou na faculdade!

Pedro

Enviado: 23/8/2007 13:34:16

Excelente o artigo!

[+ ver todos os comentários](#)

Últimos artigos deste colunista

28/4/2009 | [Geoengenharia, solução ou um sonho impossível para as Mudanças Climáticas](#)

18/2/2009 | [Como lidar com os problemas ambientais diante das mudanças climáticas?](#)

17/11/2008 | [Os céus envenenados por nuvens](#)

[« ver todos](#)

[Arquivos Extraterrestres](#) www.cienciashow.com.br

DVD (History) Dublado - UFO FILES Confira
Séries Científicas em DVD!

[Extraterrestres](#) www.swissinfo.ch

Erich von Dänikem: "Extraterrestres são mestres, não destruidores".

[Mensagem Extraterrestres](#) www.rael.org

Mais avistamentos de OVNIS. Porquê?
Download eBook - Obtem respostas.

Anúncios 

[Página Principal](#) | [Notícias](#) | [Entretenimento](#) | [Guia Comercial](#) | [Guia de Bares e Restaurantes](#) | [Guia de Hospedagem](#)

Siga o Varginha Online: [Twitter](#) | [Facebook](#) | [Orkut](#)

[Quem Somos](#) | [Entre em Contato](#) | [Cadastre sua Empresa](#) | [Cadastre seu Evento](#) | [Anuncie aqui](#)

Todos os direitos reservados 2000 - 2011 - **Varginha Online** - IPHosting- Hospedagem de Sites de Varginha